

ESALQ realiza 1ª Virada Científica 3
58ª Semana Luiz de Queiroz 5
Luzes e Vozes completa 20 anos 7

ESALQ entre as melhores do mundo

Em outubro, a publicação de dois rankings internacionais destaca a posição de liderança mundial da ESALQ na área de Ciências Agrárias. A listagem do *U.S. News and World Report* classificou a Universidade de São Paulo em 5º lugar no mundo em Ciências Agrárias, em uma avaliação que apontou as 97 principais instituições de ensino superior em Ciências Agrárias. De acordo com o ranking, as atividades consideradas incluem horticultura, ciências dos alimentos e nutrição, produtos lácteos e agronomia. “A divulgação recente da posição destacada da USP e da ESALQ em rankings internacionais qualificados, confirma a visibilidade institucional e que a busca por excelência continuará como prioritária em nosso plano de metas”, declarou o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio.

Para o presidente da Comissão de Pesquisa da ESALQ, professor Francisco Mourão, a posição de destaque da USP nos rankings internacionais relacionados à Ciências Agrárias é mais um reconhecimento da excelência dessa Universidade, em especial da própria ESALQ, na formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa de alto nível nessa área. “Sem dúvida, a alta capacitação do corpo docente e de seus servidores não docentes, em associação com o desenvolvimento de projetos envolvendo forte atuação de alunos de Pós-Graduação e de grupos de pesquisa no exterior, têm resultado em maior visibilidade internacional nos anos recentes”.



Rankings U.S. News and World Report e National Taiwan University indicam a ESALQ entre as melhores do mundo em Ciências Agrárias

Taiwan – Outra listagem recém-divulgada foi o *National Taiwan University Ranking*, publicado desde 2007 e que tem sua metodologia de avaliação focada no desempenho de publicações científicas. As instituições são classificadas a partir avaliação de dados extraídos do *Science Citation Index (SCI)* e *Social Sciences Citation Index (SSCI)*. Em Ciências Agrárias, a USP subiu uma posição em relação a 2014 e hoje se encontra na 6ª colocação no geral e 3ª entre as instituições do continente americano.

Para o presidente da Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ, professor Pedro Valentim Marques, estar entre as 10 melhores escolas de Agricultura e Agrárias é sem dúvida uma grande honra e motivo de orgulho para a instituição. “Nossos alunos estão muito bem preparados para a vida pessoal e profissional, estamos sempre oferecendo o melhor ensino e as melhores oportunidades de formação técnica e humana, com estudos no Brasil e intercâmbios no exterior”.

Garantia aos direitos humanos



Em 6/10, dirigentes da USP e ESALQ receberam, de representantes da Promotoria de Justiça Cível de Direitos Humanos e Promotoria de Justiça Criminal de Piracicaba, uma Recomendação Administrativa, referente à prevenção e repressão aos trotes violentos ou que violem a dignidade da pessoa humana.

O ato contou com a presença do reitor Marco Antonio Zago. Para o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, a instituição procurou essa parceria com o Ministério Público para alinhar melhorias e trazer consciência aos alunos. “Se precisar punir nós iremos punir, mas nós preferimos educá-los”.

ESALQ Comunidade

• Revista Scientia Agricola

Publicação científica editada desde 1992, com temas que abrangem Produção Vegetal, Produção Animal, Engenharia Agrícola, Tecnologia Agroindustrial, Ciências Florestais e aplicações nas Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Quatro tipos de manuscritos podem ser submetidos: artigos de pesquisa originais, revisões, notas e pontos de vista.

Instruções aos autores:
www.scielo.br/sa
scientia@usp.br
(19) 3429.4401

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago

Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio

Vice-Diretor
Durval Dourado

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Alessandra

Postali (estagiária), Ana Carolina Brunelli (estagiária)

Revisão

José Djair Vendramim

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Divisão de Comunicação - DvComun

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom

acom.esalq@usp.br

twitter.com/esalqusp

www.youtube.com/user/esalqvideos

Compromissos assumidos

O posicionamento destacado da ESALQ em rankings internacionais, como o *U.S. News and World Report* e o *National Taiwan University*, tema de capa desta edição, corrobora o compromisso da instituição com a qualidade de seu ambiente educacional e solidifica o propósito de formação de profissionais de excelência. Outro compromisso aqui registrado faz referência à garantia dos direitos humanos, revalidada na assinatura da Recomendação Administrativa, documento indicativo da prevenção e repressão aos crimes violentos ou que violem a dignidade da pessoa humana.

Ações que evidenciam o diálogo que mantemos com as demandas sociais estão também anotadas na notícia sobre a 1ª Virada Científica (pág.3) e no espaço Inovação Tecnológica (pág.4). Na Virada, pudemos comprovar que ciência é tema de interesse de qualquer classe, de qualquer idade. Quem visitou o campus, naquele sábado, 17/10, conheceu atividades científicas de forma lúdica e desmistificada. Em Inovação Tecnológica, apresentamos os pontos principais de um estudo encomendado pelo Ministério da Integração Nacional sobre expansão da agricultura irrigada, coordenado pelos professores Gerd Sparovek e Durval Dourado Neto. Em síntese, o estudo ganhou dimensões nacionais a partir da apresentação no

Ministério da Agricultura e será a base do Plano Nacional de Irrigação.

Durante a 58ª Semana Luiz de Queiroz, a ESALQ também mostrou sua disponibilidade em participar de ações convergentes que resultem em políticas públicas e prosperidade para o país. A partir de uma programação expandida, durante aquela Semana a Escola abriu suas portas para três secretarias estaduais (Agricultura, Meio Ambiente, Energia) e assinou acordos de cooperação com instituições renomadas como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta).

Encerrando 2015, registramos ainda a entrega de prêmios e homenagens recebidas por docentes, discentes e servidores e, a título de comemoração, celebramos as duas décadas do Luzes e Vozes, evento de corais no qual - nas palavras do professor Evaristo Marzabal Neves, então diretor ESALQ, logo após a primeira edição, em 1996 - "uma emoção diferente, carregada de espiritualidade, alegria e amenidade, esteve presente, no conforto íntimo e na serenidade angelical que tomou conta de todos nós".

E assim tem sido. Boa leitura, feliz 2016!

Caio Albuquerque

Jornalista na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

foto.esalq@usp.br

Uma nova perspectiva? Essa água que nos é fundamental, dentro dessa taça, nos oferta uma perspectiva: a cidade de cabeça para baixo. Será uma perspectiva nova ou apenas nos esquecemos de observar o que flui em nossas veias e nos é fundamental?

Palavras e fotografia de Alberto Kirilauskas Rodrigues dos Santos (Menção Honrosa no Desafio Água)



Virada Científica teve palestras, oficinas, exposições e tour pelo campus



Lucas Jacinto

Unindo ciência, cultura e entretenimento, a ESALQ realizou, em 17/10, sua 1ª Virada Científica. O evento, promovido pela Comissão (CCEEx) e Serviço (SVCEEx) de Cultura e Extensão Universitária proporcionou aos estudantes e à população o contato com a ciência em atividades gratuitas.

Durante um dia inteiro, pessoas de todas as idades permaneceram envolvidas com palestras, oficinas, feiras, exposições e atividades científicas e culturais. “Nosso objetivo é apresentar a ciência de uma forma mais simples e proporcionar um ambiente onde todos possam aprender”, ressaltou o Presidente da CCEEx, Pedro Valentim Marques.

A população participou também de *tours* pelo *campus* da universidade, conhecendo os departamentos e seus laboratórios, além de conferir as linhas de pesquisa desenvolvidas em cada instalação. “A Virada Científica é uma oportunidade de aproximar a sociedade da academia, além de apresentarmos como é possível transformar o conhecimento em grandes riquezas”, comentou o vice-diretor da ESALQ, Durval Dourado Neto.

Exposições - Para aqueles que adoram viajar no tempo, as exposições do Museu “Luiz de Queiroz” foram ótimas opções. “O café no Brasil” apresentou a evolução da agricultura cafeeira; “Sem solo, sem vida” comemorou o ano internacional do solo; e “A evolu-

ção da agricultura” exibiu as peças e acervos do Museu para ilustrar o desenvolvimento dos estudos agrários. “Aprendi como a ciência interfere no nosso dia a dia”, disse Francine Picon, que veio de São Carlos para participar da Virada Científica.

As palestras, que abordaram temas diversificados, promoveram atividades bastante dinâmicas. Quando a temática foi “Botânica”, os participantes foram levados ao Horto de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas da ESALQ. “Percebi de que forma as pesquisas em botânica preencheram a falha que havia no conhecimento das plantas. É muito bom esses detalhes estarem abertos para nós”, comentou Ofélia Ribeiro, de 81 anos.

A população visitou a Estação Entomológica para descobrir as particularidades dos insetos. Lá, foi possível entender a vida das formigas e suas funções, por meio de um sauípe mantido em laboratório. “Vim conhecer a área de Entomologia para me inspirar nos insetos que precisarei criar no meu trabalho”, contou Rodrigo Zangelmi, designer de games.

Para finalizar a 1ª Virada Científica da ESALQ, o grupo “Choro de Saia” subiu ao palco e envolveu o público com ritmos alegres, interpretando canções marcantes de choros tradicionais e modernos e da música popular brasileira.



Lucas Jacinto

População conheceu instalações e equipamentos dos departamentos da ESALQ

Equador

Em 18/11, a ESALQ assinou um convênio-marco com o Ministério da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca do Equador. A visita do ministro Javier Ponce Cevallos teve a finalidade de iniciar as tratativas para formalizar uma parceria a partir da qual a ESALQ deverá oferecer o Programa de Mestrado em Fitotecnia ao Ministério.

Peru

A ESALQ recebeu, nos dias 16 e 17/11, visita de uma missão peruana, composta pelo reitor, Miguel Nicolás Peralta Rosário, e vice-reitor, Percy Amílcar Zevallos Pollito, da Universidade Nacional da Amazônia de Madre de Dios (Unamad). A visita teve como objetivo a assinatura de convênio entre as universidades, e contou, ainda, com homenagem aos professores José Vicente Caixeta Filho e Mario Tomazello. Na ocasião, os docentes receberam a condecoração de professores honorários da Unamad pela importância da participação em seu desenvolvimento e pelo auxílio na gestão do convênio.

EUA

Em 9/10, uma comitiva da *University of Tennessee* esteve na ESALQ afim de estreitar parcerias em diversas áreas de pesquisa, além de possibilitar o intercâmbio de graduação e pós-graduação. A visita integra o acordo de cooperação entre a USP e a universidade norte-americana, assinado um dia antes.

Dinamarca

Em 4/11, para discutir a biodigestão anaeróbia, emissão de gases do efeito estufa e impactos das descargas agrícolas no solo, a ESALQ e o CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) receberam a visita de quatro membros de diferentes universidades da Dinamarca, todos integrantes do Programa de Delegação Dinamarquesa.

Biblioteca

Em outubro, ocorreu em São Paulo (SP) o 4º Congresso de Gestão de Pessoas no Setor Público. Na abertura, uma equipe da Divisão de Biblioteca (DIBD) da ESALQ apresentou o trabalho “Ações de responsabilidade socioambientais da Biblioteca da ESALQ/USP”.



Segundo pesquisa desenvolvida na ESALQ, o Brasil tem potencial para ampliar em até 61 milhões de hectares suas terras irrigadas

Os professores Gerd Sparovek e Durval Dourado Neto (vice-diretor da ESALQ) estiveram envolvidos na realização da pesquisa “Análise Territorial no Brasil para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada”, em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI). O estudo, que integra o projeto do doutorando em Fitotecnia Rodrigo Maule, analisou 168.843 mil bacias hidrográficas do país, contendo cerca de cinco mil hectares cada, e levou em conta contextos de governança pública e privada e dimensão física (vazão de rios, regime natural de chuvas e produtividade agrícola), em combinação com temas ambientais, sociais e econômicos.

O pioneirismo do estudo, segundo Sparovek, se dá pela abrangência e olhar metodológico, apresentando os resultados dos temas tratados por meio de chaves classificatórias que podem ser entendidas por pessoas não especializadas no assunto. “Há uma deficiência de estudos multitemáticos e abrangentes que ajudem o entendimento dos problemas recorrentes da distribuição geográfica da área atualmente irrigada, mas conseguimos tratar do tema incluindo recentes avanços na área metodológica, a disponibilidade de água, condições climáticas, qualidade dos solos e realidade social e econômica do país”.

Como resultado, a pesquisa definiu que o Brasil tem potencial para expandir em até 61 milhões de hectares suas terras irrigadas, o equivalente a 10 vezes o atual, e avaliou que 37% da área irrigada atual não contam com possibilidade de expansão devido ao esgotamento da água disponível e 44% é de regiões com possibilidade de desenvolvimento, mas que estão fora de áreas com possibilidade de intervenção pública, as quais representam apenas 19%. Segundo Dourado Neto, essa definição traz um fato novo, já que, se-

gundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil possui 29 milhões de hectares irrigáveis, ou seja, a pesquisa coordenada pelos docentes da ESALQ indica um número bem superior a este.

Além disso, conhecer a ordem de grandeza dos nossos solos irrigáveis trarão, segundo o professor, mais qualidade de vida para as pessoas. “Isso norteará políticas públicas nessa área daqui para diante. Se podemos aumentar os hectares irrigados, precisaremos investir em infraestrutura, estradas, gerar energia, ou seja, dar condições para chegarmos a esse valor no futuro. Só há condição de preservar e melhorar a qualidade de vida onde temos agricultura irrigada. Portanto, se já sabemos quanto podemos avançar, já estamos dando subsídios para que o governo faça um planejamento de longo prazo”.

Hoje, a área irrigada do Brasil é considerada pequena, comparada ao seu potencial de crescimento. “São diversos os benefícios que podem ser alcançados com essa expansão, como o ganho de eficiência e redução de risco de insucesso na produção agrícola, a promoção do desenvolvimento social e econômico em regiões propícias à intensificação da produção, a redução de impactos ambientais pela menor necessidade de expansão face à maior produtividade com os cultivos irrigados e a segurança alimentar”, afirmou Sparovek.

O estudo foi incluído no Plano Nacional de Irrigação, por meio da Portaria nº 115, de 18 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União e assinada pelo Ministro de Estado da Integração Nacional, Gilberto Magalhães Occhi. A partir dessa definição, os projetos públicos que envolvem o tema deverão ser planejados e implantados conforme o relatório da pesquisa.

Mapa - Em outubro, o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, junto com o professor Durval Dourado Neto, estiveram no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Brasília, para uma reunião com a ministra Kátia Abreu. Na oportunidade, apresentaram o estudo à ministra e membros do Mapa.

Segundo o professor Nussio, a apresentação faz parte de uma ação da Diretoria em buscar projetos de alçada institucional que atendam demandas nacionais. “Conseguimos um grande avanço nesse aspecto, com a reunião no Mapa, colocando a ESALQ à disposição para projetos futuros”, afirmou. O diretor ressaltou, ainda, que a atividade está alinhada às metas da Reitoria da Universidade de São Paulo (USP) em fazer com que as Unidades se dediquem mais a estudos em consonância com as políticas públicas e com as demandas da sociedade. “É uma maneira de fazer as equipes trabalharem de forma mais integrada, com ações mais abrangentes”.

Para Durval Dourado Neto, o encontro no Mapa foi importante uma vez que possibilita à ESALQ atender demandas sociais emergentes. “É muito importante que a universidade, além de formar alunos, atenda demandas de extensão como essa. Para que haja preservação ambiental e justiça social, temos que gerar e distribuir riquezas, ou seja, acumular capital e propiciar desenvolvimento”. Finalizando, Dourado Neto contou que a ministra Katia Abreu pretende elaborar um projeto com base nesse levantamento para que o Brasil irrigue, a curto prazo, mais 1,5 milhão de hectares e, a médio prazo, 5 milhões de hectares. “Esse estudo direcionará os investimentos nesse setor, principalmente em redes de energia que viabilizem os sistemas de irrigação”.



Arnaldo Jardim, Luiz Gustavo Nussio e Marco Antonio Zago

Realizada pela ESALQ, Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ) e Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq), em comemoração do Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo, uma intensa programação científica, técnica e cultural marcou a 58ª Semana Luiz de Queiroz.

As atividades se estenderam por todo o mês de outubro. Em 6/10, vários atos marcaram a Semana, incluindo a transferência do gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, com a presença do Secretário Arnaldo Jardim. Entre os atos do secretário Arnaldo Jardim, foi assinado na Sala da Congregação um Protocolo de Intenções entre a Universidade de São Paulo, por intermédio da ESALQ e a Secretaria de Agricultura, por intermédio da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócios (APTA). Além do secretário Arnaldo Jardim, e do reitor da USP, Marco Antonio Zago, assinaram o documento o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio e o coordenador da APTA, Orlando Melo de Castro. Na sequência, ocorreram a assinatura do convênio entre a ESALQ e a Embrapa, e o lançamento do Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD) de Piracicaba.

Ainda em 6/10, a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, por meio de seu presidente, Raul Machado, e a consulesa para assuntos agrícolas dos EUA, Chanda Berk, abordaram as estratégias da Universidade de São Paulo com o consulado dos Estados Unidos. Encerrando a manhã de 6/10, aconteceu no Salão Nobre o ato de apresentação do Documento elaborado pela Promotória do Ministério Público do Estado de São Paulo

com recomendações administrativas e disciplinares relacionadas a direitos humanos (ver pág. 1). Antes de encerrar sua agenda na ESALQ, o Secretário Arnaldo Jardim participou da entrega dos prêmios do Desafio Água, concurso que integra o projeto “Água & ESALQ”, criado em virtude da crise hídrica.

Secretarias – Em 7/10, a secretária adjunta do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Cristina Azevedo, apresentou na ESALQ as diretrizes do Sistema Ambiental Paulista, do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável e do Programa Nascentes. No dia seguinte, o Secretário Estadual de Energia, João Carlos de Souza Meirelles, proferiu a palestra magna de abertura do 6º Encontro Bunkyo Rural e 5º Seminário Gepura (Grupo de Estudos e Práticas para o Uso Racional da Água da ESALQ). O evento fez parte também das comemorações aos 120 anos do Tratado de Amizade Brasil-Japão, 60 anos da Sociedade Bunkyo e aconteceu no Pavilhão de Engenharia da ESALQ.

Congracamento – Em 10/10, ocorreu a tradicional cerimônia de congracamento das turmas quinquenais da ESALQ. Na ocasião foram homenageados com uma placa pelos aniversários o Instituto de Zootecnia (110 anos); a Fazenda Figueira (15 anos); a Iharabras (50 anos); a República Jacarepaguá (60 anos), além dos docentes João Lúcio de Azevedo e José Roberto Postalí Parra, pelo recebimento da Medalha “Luiz de Queiroz”, e Aldir Alves Teixeira, indicado como Engenheiro Agrônomo do Ano. Encerrando a semana comemorativa, em 11/10 realizou-se a 5ª Volta Luiz de Queiroz, prova pedestre nas modalidades Corrida e Caminhada e aberta à comunidade.



Formandos de 1965 comemoraram jubileu de ouro

Programação

Confira outros eventos que integraram a programação da 58ª Semana Luiz de Queiroz:

1/10

- Palestra “Características dos Projetos de Pesquisa PITE-FAPESP”;
- I Encontro Consumo de Carne: Mitos e Verdades;
- Professor Paulo Cesar Sentelhas toma posse como novo editor chefe da Revista *Scientia Agricola*.

2/10

- III Simpósio de Irrigação – Tecnologia de Automação;
- Palestra “Verdades Sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez”.

3/10

- Salão Internacional de Fotografia Natureza/ Urbano.

6/10

- Diálogos sobre o curso de Engenharia Florestal”.

7/10

- II Encontro de Formação Inicial e Continuada sobre Extensão Universitária;
- Business Day.

8/10

- 7º Prêmio em Empreendecet

9/10

- Comemoração dos 20 anos do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Microscopia Eletrônica Aplicada à Agropecuária (NAP/MEPA)
- Netafim doa um sistema de irrigação por gotejamento ao Departamento de Produção Vegetal.

10/10

- O grupo Caipiras do Plein Air retratou em suas telas vistas do Edifício Central e de seu entorno.

14/10

- 32º Encontro sobre Temas em Genética e Melhoramento de Plantas.

16/10

- 8º Encontro sobre Marketing, Alimentos e Agronegócios: O Desafio da Gestão de Marketing em Diferentes Segmentos.

17/10

- Palestra “Liderança e Gestão de Pessoas”;
- 1ª Virada Científica da ESALQ.

20/10

- 15º Treinamento Avançado em Nutrição de Bovinos.

23/10

- II Treinamento em Qualidade da Cachaça Envelhecida.

24/10

- 38ª Oficina GPS;
- Encontro Inovações Tecnológicas na Produção de Plantas Hortícolas.

26/10

- II Simpósio Paulista sobre Manejo de Plantas Daninhas em Cana-de-Açúcar.

Ciência nas Estações

Mostra exibiu trabalhos desenvolvidos em Estações Experimentais do Departamento de Ciências Florestais



A 1ª Mostra de Trabalhos Científicos das Estações Experimentais do Departamento de Ciências Florestais (E.E.C.F.) da ESALQ apresentou, em 11/11, a síntese de 49 projetos, em diversos estágios de desenvolvimento e que envolvem mais de 100 pesquisadores, além de parcerias internacionais e nacionais. Marcos Tomazello Filho, chefe de de-

partamento, ressaltou a importância das estações experimentais em Anhembi e Itatinga na elaboração das pesquisas. “A mostra propicia o resgate do histórico das experimentações em relação à silvicultura brasileira e é uma oportunidade de professores e alunos de graduação e pós-graduação mostrarem seus resultados”.

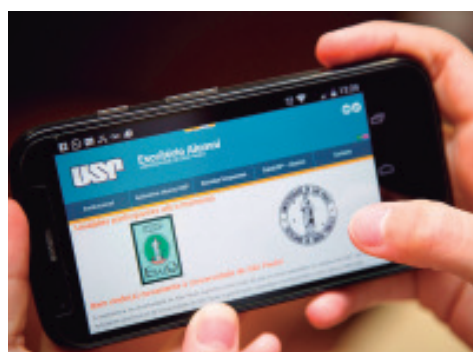
Estudantes internacionais



Estudantes trocaram experiências sobre intercâmbio

Com o objetivo de compartilhar conhecimentos e experiências de intercâmbio, alunos da ESALQ e de instituições estrangeiras se reuniram em 5/11, no 1º Encontro Semestral de Estudantes Internacionais da ESALQ. Ao todo, 11 estudantes ministraram palestras compartilhando suas experiências sobre 19 insti-

tuições de 11 países. A equipe do Serviço de Atividades Internacionais da ESALQ (SVAInt) esteve presente para ajudar os alunos interessados em intercâmbio, esclarecer dúvidas quanto aos recursos disponíveis, programas de duplo-diploma e outras questões relacionadas à internacionalização.



Alumni

A USP lançou, em 10/11, o Projeto Alumni, um aplicativo que reúne informações de egressos da graduação e pós-graduação e oferece aos ex-alunos a possibilidade de encontrar seus colegas de turma e criar rede de contatos. Acesse:

alumni.usp.br

Destaque

Entre 20 e 22/10, ocorreu em Pelotas (RS), o Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais. Na ocasião, Renata Assis Castro, estudante do PPG em Microbiologia Agrícola, recebeu o prêmio ‘destaque científico’ pelo trabalho “Mecanismos de ação de *Burkholderia seminalis* TC3.4.2R3 envolvidos no biocontrole de diferentes espécies de *Fusarium*”. A orientação é de Maria Carolina Quecine Verdi, professora do Departamento de Genética.

Capes

O Prêmio Capes de Tese 2015 premiou duas pesquisas da ESALQ. “Sistema agroalimentar da avicultura fundada em princípios da Agricultura Natural: multifuncionalidade, desenvolvimento territorial e sustentabilidade”, realizada no PPG em Ecologia Aplicada (interunidades ESALQ/Cena), tem autoria de Luiz Carlos Demattê Filho, orientação do professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques e foi outorgada na área de Ciências Ambientais. O professor Carlos Guilherme Silveira Pedreira, do Departamento de Zootecnia, e o doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagem, Diego Noleto Luz Pequeno, receberam menção honrosa pelo estudo “Respostas agrônomicas e adaptação do modelo CROPGRO-Perennial Forage para predição de crescimento de três genótipos forrageiros tropicais sob condição irrigada e não irrigada”.

Genética

Durante o 61º Congresso Brasileiro de Genética, realizado de 8 a 11/9 em Águas de Lindóia (SP), Luiz Augusto Cauz dos Santos, estudante do PPG em Genética e Melhoramento de Plantas, recebeu menção honrosa pelo trabalho “*Phylogenomics of the passionflower (Passiflora edulis) based on the whole chloroplast genome sequence*”. O trabalho tem coautoria da pós-doutoranda Carla de Freitas Munhoz e orientação dos docentes Maria Lucia Carneiro Vieira e Giancarlo Conde Xavier de Oliveira, ambos do Departamento de Genética.

SolidarESA

O Projeto SolidarESA “Luiz de Queiroz” doou cinco toneladas de batatas para dez entidades assistenciais de Piracicaba. A iniciativa partiu da Casa do Produtor Rural (CPRural), Projetando Agricultura Compromissada em Sustentabilidade (Paces) e Grupo de Experimentação Agrícola (GEA).

Em sua 20ª edição, o Encontro de Corais “Luzes e Vozes” reuniu, entre 30/11 e 4/12, 32 grupos no Salão Nobre da ESALQ para apresentações de músicas natalinas. Na foto, o Coral Luiz de Queiroz, anfitrião do evento



Gerhard Waller (DvComun)

Honrarias

Entre os 100 mais

O professor Antônio Roque Dechen, do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ, e Tsai Siu Mui, diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), foram listados entre os 100 nomes mais influentes do agronegócio pela Editora Três. Dechen ganhou destaque na categoria “Universidade e Pesquisa” pelo envolvimento com a área, testando novas pesquisas e aprimorando seu conhecimento.

Senado Federal

Com o título de “Herói da Revolução Verde Brasileira”, o professor Geraldo Barros, coordenador científico do Cepea, foi homenageado, em 13/10, pelo Senado Federal, em Brasília (DF). Carlos Clemente Cerri, do CENA, também recebeu a honraria.

Rotary Club

O professor do Departamento de Ciências Florestais, Ciro Abbud Righi, recebeu, em 26/10, o prêmio “José Luiz Guidotti - Preservação do Meio Ambiente”, do Rotary Club de Piracicaba. O docente foi reconhecido como profissional do ano por trabalhos voltados ao ambiente.

CTNBio

Em 5/11, por ocasião dos 10 anos da Lei de Biossegurança, durante o VII Encontro Nacional da Comissões Internas de Biossegurança (ENCIBio), Maria Lucia Carneiro Vieira, professora do Departamento de Genética, foi homenageada, em Brasília (DF), pelo seu trabalho junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Ernesto Paterniani também foi lembrado (homenagem póstuma).

Moção de Aplausos

O docente do Departamento de Entomologia e Acarologia, José Djair Vendramim, recebeu, em 23/11, moção de aplausos na Câmara de Vereadores de Piracicaba, pelos 35 anos como professor e pelos relevantes serviços prestados à educação da ESALQ.



Caio Albuquerque (DvComun)

Um dos destaques da nova geração do choro, o grupo “Água de Vintém” se apresentou no “Música na ESALQ” do mês de outubro e encantou o público. Os músicos tocaram faixas de seu segundo disco, “Água de Vintém interpreta Sérgio Belluco” (2015)



Gerhard Waller (DvComun)

Música, danças, orquestras, grupos teatrais, exposições artísticas e fotográficas marcaram, entre 21 e 25 de setembro, a 25ª Semana Cultural da ESALQ, realizada pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX). Na foto, detalhe da exposição “Sem solo, sem vida”, uma das atrações

Conheça ESALQ



Gerhard Waller (DvComun)

Profissões na ESALQ

Criado em 2011, pela Divisão de Comunicação (DvComun), o “Profissões na ESALQ” é um programa que oferece, aos estudantes do Ensino Médio de escolas públicas informações sobre o vestibular e sobre a estrutura educacional da USP/ESALQ. Desde sua criação, já recebeu cerca de 6 mil estudantes. As visitas ocorrem às quartas e sextas-feiras, na parte da manhã. O convite é realizado por intermédio da Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba. Informações pelo e-mail profissoes.esalq@usp.br. Saiba mais em:

www4.esalq.usp.br/acom/profissoes

Dedicação de longa data

TEXTO Caio Albuquerque

Alaor de Oliveira nasceu em 25 de julho de 1929, na rua Regente Feijó, no centro de Piracicaba. Aos 12 anos, foi trabalhar em uma barbearia. “O emprego durou 1 ano, pois pagavam pouco”. Depois foi ajudar um russo, Salomão, que vendia roupas. “A venda era feita em uma carroça a cavalo, nas ruas da cidade”. Depois trabalhou em uma oficina fazendo tamancos e em outra na produção de lâmpões.

Da infância, se lembra das reuniões na casa dos avós maternos, oportunidades em que sua avó contava histórias da fazenda São João da Montanha e o início da então Escola Agrícola de Piracicaba, que desde seus primeiros anos contou com a colaboração de familiares de Alaor. “Vovó lembra que a única estrada que ligava a cidade à fazenda só era trafegada por carro de boi e cargueiros, ou seja tropas de dez, quinze muaras transportando cereais. Outra opção para acessar a fazenda era de canoa, pelo Rio Piracicaba, mas com grande dificuldade devido à corredeira”.

Em 1944, com 14 anos, foi morar na ESALQ com a família. “Meu pai, Trajano, era responsável pelo aviário, precisava morar próximo de lá”. Assim Alaor deu início a sua trajetória de 47 anos de serviços prestados à instituição. “No começo eu fazia postes de cimento para cerca, depois passei a ser o cocheiro do diretor, já que tinha experiência com os cavalos do vendedor de roupas”.

De cocheiro, foi para o Departamento de Genética, ser bombeiro de campo. “Eu puxava água do rio com bomba e também fui trabalhar com a polinização de milho e hortaliças como couve-flor, brócolis, quiabo, ervilha-de-cheiro...”

Na Genética, brotou uma grande paixão. “Eu gostava de orquídeas desde menino, sempre ia com colegas passear nas matas da ESALQ coletar orquídeas e, quando souberam disso na Escola, me convidaram para

trabalhar com as flores”. Passou a tomar conta do orquidário, que ainda tinha dimensões modestas. “Era um pequeno espaço de 3 m x 3 m”.

Essa atividade, no entanto, lhe proporcionou viagens por outras matas. Na primeira delas, acompanhando o professor José Theóphilo do Amaral Gurgel em expedição de coleta na Serra do Cipó, em Minas Gerais. Desde então, foi aos estados de Santa Catarina, Bahia, Ceará, Pará, Amazonas, Acre, Roraima, Rio de Janeiro, Espírito Santo, além de várias atividades pelo interior de São Paulo. “Além do professor Gurgel, acompanhei, entre outros, os professores Geraldo Tosello, Friederich Gustav Brieger, Roland Vencovsky, Almiro Blumenschein e Paulo Sodero Martins, que hoje dá nome ao orquidário da ESALQ”. Eram empreitadas que tinham por finalidade estudar a evolução



Aervo da família

Alaor de Oliveira
“Eu gostava de orquídeas desde menino”



Guy Chironne Vilmino P. Castro

das espécies.

Certa vez, no sul da Bahia, em uma derrubada de mata, a ligação entre Alaor e as orquídeas eternizou-se. “Encontrei uma pequenina, com apenas três bulbinhos. Trazida para a ESALQ, depois que floresceu, o professor Brieger verificou ser uma nova espécie, que

ficou batizada, por sugestão do Dr. Bicalho, de *Laelia alaorii*, em minha homenagem. Essa viagem foi abençoada, pois também descobrimos a *Laelia kerri*, nominada em referência ao professor Warwick Estevam Kerr”.

Segundo Alaor, as viagens terminaram com a aposentadoria do professor Brieger, em 1977. “Com a parada nas viagens passei a trabalhar na parte administrativa do departamento. Fazia compras, acompanhava serviços de manutenção”. Pouco tempo depois, voltou a trabalhar com as orquídeas. “O professor Paulo Sodero Martins assumiu as pesquisas no orquidário”. Em 1992, Alaor de Oliveira, ou Lolo, como ficou conhecido entre os amigos, aposentou-se. “Certa vez, meditando na sombra de uma palmeira em frente à casa onde nasceu minha mãe, aqui na ESALQ, pensei em somar o tempo que eu e meus familiares estivemos na instituição, iniciando por vovó e um tio que trabalhou mais de cinquenta anos aqui. Ao terminar o cálculo, me surpreendi com os anos trabalhados e a dedicação à nossa querida e gloriosa ESALQ”.

Detalhes da ESALQ

Prédio da Siesalq

O prédio da Seção Técnica de Informática da ESALQ (Siesalq) está localizado na edificação que anteriormente abrigava o Ciagri III. Contempla parte administrativa, recepção, sala Pró-Aluno, sala de treinamento, video conferência e o Centro de Produção Digital do campus (CPDigi). Construído em 1945, foi ampliado em 2000 e abriga área total de 504,80 m² (casa principal). Anexa, encontra-se uma edícula, de 98,55 m², pertencente ao setor de Parques e Jardins da Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ).



Berhard Walter (DoComun)